

Você está em: SPFC > Notícias > **História**

A conquista da primeira Copa Libertadores da América

No dia 17 de junho de 1992, São Paulo bateu o Newell's Old Boys-ARG e ficou com o título da competição continental

Michael Serra - 17/06/2012 às 00:00

Curtir



FOTO 1 de 6 por Arquivo Histórico do São Paulo FC

O dia 17 de junho de 1992 não sai da memória do torcedor tricolor. Foi nesta data, no Morumbi, que o São Paulo bateu o Newell's Old Boys, da Argentina, nos pênaltis (4 a 3) e conquistou a Libertadores da América pela primeira vez - feito que se repetiria novamente em 1993 e 2005. Com gol de Raí, aos 21 minutos do primeiro tempo, **o time de Telê Santana venceu por 1 a 0** e levou a decisão para as penalidades máximas.

A cobrança de Gamboa, defendida por Zetti, decretou a inédita conquista e garantiu a festa à multidão de torcedores presentes ao Morumbi e que invadiu o gramado para comemorar ao lado dos ídolos e festejar a noite inesquecível.

O eterno camisa 10 do São Paulo, Raí, ergueu a Taça Libertadores e coroou a entrega da equipe, que souou em campo para conquistar mais um título para o clube. A festa dos torcedores são-paulinos tomou conta da cidade que nunca para, mas que teve que cessar seu ritmo alucinado para ver o desfile dos campeões e dos torcedores entusiasmados. A comemoração dos jogadores, comissão técnica, dirigente e associados terminou em um restaurante da capital.

Na edição daquele ano, Palhinha, que veio do América-MG por empréstimo foi o grande artilheiro do torneio com 7 gols marcados. Já no confronto contra os argentinos, após derrota por 1 a 0 fora de casa, Macedo foi um dos destaques no triunfo tricolor. A então revelação das categorias de base



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

07/06/2015 às 02:26
"É indescritível a sensação, porque estou orgulhoso de dirigir o São Paulo"

07/06/2015 às 01:13
Fabuloso elogia estreante Osorio: "Método europeu"

07/06/2015 às 00:42
Homenageado, M1TO festeja "intensidade" tricolor

07/06/2015 às 00:36
Eu no Morumbi: São Paulo x Grêmio

06/06/2015 às 23:53
Na estreia de Osorio, Tricolor derrota o Grêmio e registra marca histórica

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

05/06/2015 às 19:02
Relacionados para São Paulo x Grêmio

06/06/2015 às 23:53
Na estreia de Osorio, Tricolor derrota o Grêmio e registra marca histórica

05/06/2015 às 14:27
Osorio finaliza preparação para estreia

05/06/2015 às 15:56
"Amanhã quero viver para o que me preparei por muitos anos"

04/06/2015 às 14:00
Com mais uma boa atuação de Boschilia, Brasil Sub-20 avança no Mundial

do São Paulo entrou no segundo tempo, no lugar de Müller, e logo na primeira participação sofreu o pênalti que Raí cobrou e deu a vitória ao São Paulo, levando o jogo para a decisão em penalidades.

CONFIRA OS MELHORES MOMENTOS DA PARTIDA

Brasil SUB-20 avança 110 minutos

+ MAIS NOTÍCIAS



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.



CALENÁRIO TRICOLOR

A melhor maneira de conhecer todas as glórias do São Paulo

LEIA MAIS

Logo após **Zetti defender o pênalti cobrado por Gamboa** e decretar a conquista da primeira Copa Libertadores da América da história do São Paulo, a torcida são-paulina explodiu em festa. Boa parte dos mais de 105 mil torcedores presentes ao Morumbi na noite de 17 de junho de 1992 (público este que proporcionou um novo recorde de arrecadação nacional, até então: CR\$ 1.072.490.000,00) invadiu o campo para comemorar ao lado dos ídolos, festejar com seus iguais e tentar adquirir algum item de recordação desse inesquecível dia.

Os torcedores levaram consigo as redes das duas traves, as bandeirinhas de escanteio, tufos de grama, nacos de terra, partes dos uniformes dos jogadores, mesmo dos suplentes e até mesmo um dos bancos de reservas!!! A festa era generalizada. Os próprios atletas pareciam extasiados pela vitória. Telê chorou. O entusiasmo logo se espalhou por toda a cidade, ganhando as ruas, bares, restaurantes. Onde quer que existisse um são-paulino, lá estaria ele comemorando, buzinando e fazendo carreata, ou simplesmente festejando.

> **BAIXE NO PC, TABLET OU CELULAR, O E-BOOK ESPECIAL DA CONQUISTA DA LIBERTADORES**

Raí ergueu a Taça Libertadores sobre um palco montado na lateral do campo. Raí comentou ao jornal Folha de São Paulo que o coração dele quase parou quando o juiz apitou o pênalti sobre Macedo, que decidiu a vitória do Tricolor no tempo normal. *"A primeira imagem que me veio foi a Libertadores de 74, quando São Paulo teve um pênalti a seu favor no tempo normal, desperdiçou-o e perdeu o título. Pensei internamente: a história não pode se repetir"*. Disse o capitão. Ao lado dele, Antônio Carlos, coberto com a bandeira do São Paulo, e Zetti comemoravam.

Zetti, Alexandre e Valdir Joaquim de Moraes formaram uma verdadeira equipe de espionagem. Valdir estudara e anotara cada forma de bater pênaltis dos cobradores argentinos, que na semifinal passaram por uma maratona de pênaltis (eliminaram o América da Colômbia por 11 a 10, nesta modalidade). Já Alexandre "cantava" a Zetti, do meio campo, o modo que cada jogador pegava na bola.

Veja os especiais sobre o título de 1992 nas redes sociais:

facebook.com/saopaulofc

twitter.com/saopaulofc

youtube.com/saopaulofctv

Contudo, tudo isso só foi possível graças a providencial intervenção de Macedo, o jovem entoado pela torcida e que entrou no segundo tempo no lugar de Müller. Na primeira participação do atacante, ele sofreu o pênalti que Raí cobrou e deu a vitória ao São Paulo, levando o jogo para a decisão em penalidades. Macedo, um tanto ingênuo, nem sabia o nome do time adversário. Para ele era "Boys alguma coisa". Por fim, Macedo meio que reconheceu que, embora tenha sofrido o pênalti, colaborou um pouco também para que o juiz apitasse a falta: "*Fui travado e me joguei. Foi mais ou menos pênalti*", disse ao jornal Estado de São Paulo.

Palhinha, que terminou o torneio como artilheiro, com 7 gols, veio do América-MG por empréstimo e após essa conquista acabou contratado por 400 mil dólares. Todos os jogadores, aliás, foram premiados com cerca de US\$ 10 mil. A comemoração da equipe, comissão técnica, dirigentes e associados terminou no Gallery. Já a festa da torcida tomou os quatro cantos da cidade, espalhando-se Brasil a fora, e desde então nunca mais foi esquecida, para sempre na memória dos são-paulinos e até dos adversários, que passaram a valorizar mais o torneio.



17.06.1992 - São Paulo (Brasil)

Estádio Cícero Pompeu de Toledo, Morumbi

SÃO PAULO Futebol Clube 1 x 0 Club Atlético NEWELL'S OLD BOYS

Nos pênaltis: 3 x 2 para o São Paulo

SPFC: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Ivan; Adílson, Pintado e Raí (capitão); Muller (Macedo), Palhinha e Elivélton.

Técnico: Telê Santana.

Gol: Raí (pênalti), 22'/2

CANOB: Scoponi, Saldaña, Gamboa (capitão), Pocchettino e Berizzo; Llop, Berti e Martino (Domizzi); Zamora, Lunari e Mendoza.

Técnico: Marcelo Bielsa.

Árbitro: José Joaquín Torres Cadenas (Colômbia)

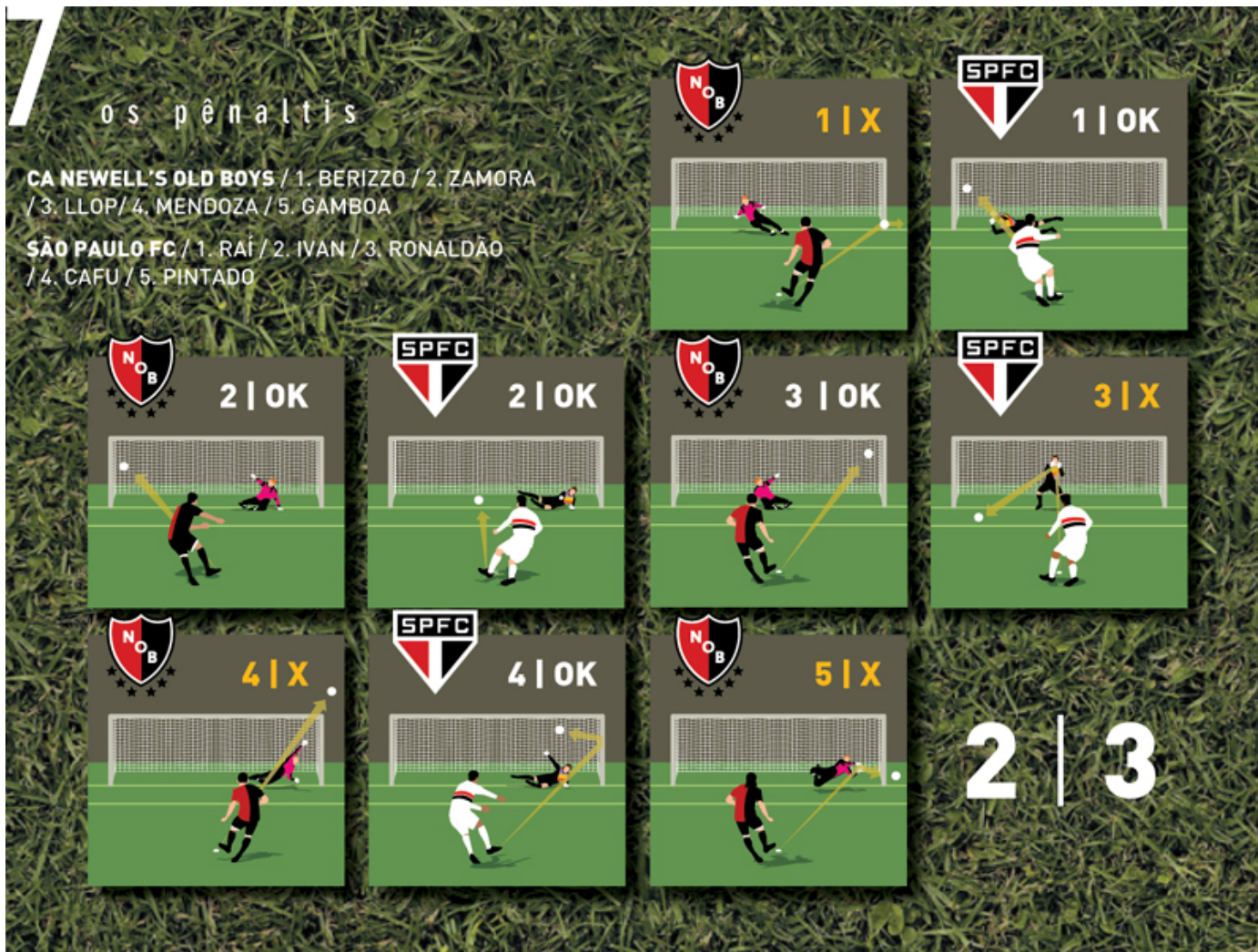
Assistente 1: Jorge Zuluaga (Colômbia)

Assistente 2: John Redón (Colômbia)

Renda: Cr\$ 1.072.490.000,00

Público: 105.185 pagantes

Pênaltis:



VEJA TAMBÉM

- Minuto a minuto do jogo em que a América foi conquistada
- Campeões da Libertadores de 1992 são homenageados no Morumbi
- Tricolor revive decisão de 1992 nas redes sociais e emociona a torcida



Curtir

Plug-in social do Facebook



Copa Airlines



HABIB'S



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM



